

Governo de Goiás amplia atendimento às vítimas de LGBTfobia

O Centro de Referência Estadual da Igualdade (Crei), da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) do Governo de Goiás, passará a atender pessoas vítimas de violência física e psicológica do público LGBTQIA+. A ação é resultado de convênio da Superintendência dos Direitos Humanos com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

“Esse projeto, apresentado pelo superintendente João Bosco Rosa, incrementa as políticas públicas promovidas pelo Governo de Goiás, por meio do Crei, para prestar orientação, acolhimento e acompanhamento psicológico, social e jurídico às pessoas em situação de violência de gênero, racismo, combate a homofobia e tráfico de pessoas, por meio de atendimentos de equipe multidisciplinar”, observa a secretária da Seds, Lúcia Vânia.

O superintendente dos Direitos Humanos,

João Bosco, explica que, em paralelo ao convênio com a PUC, que consiste em acompanhamento e assessoria técnica, a perspectiva é a criação de parâmetros metodológicos para o atendimento ao público LGBTQIA+. Segundo ele, no contexto do atendimento às vítimas de violência, não cabe ao Estado executar o processo, mas promover a qualificação das equipes e dos atendimentos e serviços.

“O Estado não promove essas políticas, ele apenas monitora. Mas decidimos aproveitar a estrutura e a equipe que temos no Crei para realizar esse trabalho, que será pontual, não permanente. A ideia é que ele seja replicado em todo o Estado. A proposta é que Goiás se torne referência no atendimento ao público LGBTQIA+”, explica João Bosco.

Inicialmente, o atendimento psicológico será feito pela psicóloga da equipe



dos Direitos Humanos, com supervisão de professores da PUC-GO e ajuda dos estagiários. Depois, será feita uma qualificação da equipe do Crei, com assistentes sociais, psicólogos

e a parte jurídica, com foco no público LGBTQIA+, que necessita de um atendimento diferente do que hoje é realizado às vítimas de violência doméstica ou de racismo, por exemplo.



Segundo o gerente da Diversidade Sexual, Rogério Araújo, hoje, em Goiânia, não há local que faça atendimento exclusivo para esse público. A principal dificuldade de identificar as vítimas e ter acesso a elas é, segundo ele, que, geralmente, membros desses grupos

não procuram os postos de atendimento, como o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e o Centro de Referência de Assistência Social (Cras). “A maioria desconhece os serviços da rede socioassistencial, que é um direito deles”.

Auxílios nutricional, luz e água para entidades habilitadas

Profissionais da área de Assistência Social da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) estão visitando, desde o mês de outubro, instituições sociais habilitadas pelo governo para receberem recursos para auxílio nutricional e manutenção de serviços de água e energia. “A finalidade das visitas é conferir os planos de trabalho e propostas técnicas das 362 instituições que atuam na prestação de serviços direto à população em vulnerabilidade na capital e interior do estado”, explica Edigar Souza de Oliveira, coordenador de Entidades. Foram visitadas nove instituições em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Inhumas. Outras instituições receberam contato



Mesmo com parte das entidades paralisadas em razão da pandemia de Covid 19, Goiás investiu cerca de R\$ 20 milhões em auxílio nutricional e isenção de água e energia

virtual, por e-mail e telefone. A Associação de Idosos do Jardim Balneário Meia Ponte e Adjacentes, em Goiânia, recebeu a visita da equipe da Seds. Durante a pandemia, as instituições de longa permanência que acolhem idosos continuaram recebendo os dois benefícios do governo de Goiás. A presidente da associação, Gilka Freitas, disse que o apoio da Seds foi fundamental para manterem o atendimento aos idosos internos.

Mais de 140 abrigos que acolhem idosos continuaram funcionando em Goiás durante a pandemia, mantendo os protocolos de segurança, como testagem e distanciamento social, para evitar disseminação do vírus. Goiás chegou a ser elogiado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos como bom exemplo nacional nas ações de proteção e testagem em idosos nas Instituições de Longa Permanência (ILPIs).

Programa Eficiência Energética em Alto Paraíso e São João D'Aliança

Por meio de parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo de Goiás e Enel, o município de Alto Paraíso e São João d'Aliança receberam, respectivamente, no último sábado (28) e nesta segunda-feira (30), o programa Eficiência Energética, que permite a troca de refrigeradores antigos por aparelhos novos e que consomem menos energia.

Em Alto Paraíso, a dona de casa Aparecida Pereira foi uma das primeiras a chegar com a geladeira velha para efetuar a troca por outra nova. Foi a filha dela quem realizou o cadastro no site da Enel. Dona Aparecida ficou muito satisfeita e disse que espera ter mais economia na conta de energia já a partir da próxima fatura. Na casa dela moram nove pessoas que serão beneficiadas com o novo aparelho.

